



JUVENTUDE EMPREENDEDORA

uma iniciativa para fortalecimento da juventude da CPLP

CASES DE SUCESSO

Sumário

Introdução	3
1.O empurrãozinho que faltava	4
2.O estilo que atravessou países.....	6
3.Mãos que conquistam	8
4.Cultivando o amor pela terra	10

Introdução

O programa Juventude Empreendedora é voltado a jovens em situação de vulnerabilidade social das nações integrantes do Fórum da Juventude da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (FJCPLP), incluindo países como Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

O projeto é uma realização do Fórum da Juventude da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (FJCPLP), com execução da Besouro Agência de Fomento Social. O intuito é proporcionar o empoderamento e o fortalecimento do indivíduo, tanto no âmbito pessoal quanto profissional. Assim, torná-lo ciente do seu potencial empreendedor, enxergando-se capaz de alcançar as metas por ele ambicionadas.

Este livro contém algumas histórias de Portugal e Guiné-Bissau, narrando vivências de pessoas que foram impactadas pelo projeto, tomando para si a gestão da própria vida e se percebendo como verdadeiros empreendedores.

EVELINE PEREIRA ALMEIDA

Nome do negócio: Associativismo



EXPECTATIVA:

Acompanhar o desenvolvimento dos projetos

Idade: 28 anos

Portugal

Segmento: Empreendedorismo social

Superior completo

Histórico: "Incentivei jovens a participar desta formação"

O empurrãozinho que faltava

Eveline é presidente de uma associação da diáspora (refúgio de uma comunidade étnica ou religiosa que vive dispersa ou fora do seu lugar de origem) africana em Portugal. Ela direcionou alguns dos alunos do projeto Juventude Empreendedora para que realizassem a formação. “Não apenas incentivei, como também estive presente para acompanhar de perto. Trocamos muitas ideias e experiências de formas diferentes de empreender”, relembra.

A função de Eveline é acompanhar o desenvolvimento daqueles que chegam a Portugal em situação de vulnerabilidade social. Ela faz associativismo, movimento dos trabalhadores de se reunir em associações representativas, para a defesa de seus interesses. “É importante que nos mantenhamos unidos”, justifica.

Conforme a presidente, o projeto Juventude Empreendedora deixou os jovens motivados a darem o primeiro passo na direção à conquista de seus objetivos. Ela considera que a aprendizagem é um processo contínuo, mas que a formação contribui para o desenvolvimento de competências empreendedoras. “Além do mais, eles firmaram networks, as redes de contato. Isso ajuda no empreendedorismo”, conclui.

NIVONILDO PAULO MENDES



EXPECTATIVA:

Abrir loja física

Idade: 26 anos

Portugal

Segmento: Vestuário

Histórico: "É preciso disseminar a cultura africana"

O estilo que atravessou países

Com a premissa de fazer com que jovens portugueses se interessem pela diversidade colorida do guarda-roupa africano, Nivonildo e o irmão trocaram o sonho de abrir uma agência de turismo pela venda ambulante de roupas típicas do continente vizinho. Durante o programa Juventude Empreendedora, do qual participou em junho de 2019, o empreendedor percebeu que a ambição é algo a ser trabalhado no longo prazo. “Para iniciar um negócio não é preciso ter muita coisa, isso ficou muito claro para mim durante a formação”, conta.

O público escolhido, segundo ele, é o que é mais receptivo a novas experiências culturais e está sempre disposto a buscar por estilos que fogem do padrão. “Eles procuram nossos produtos. Temos clientes muito fiéis. Isso era inimaginável para mim”, afirma. O empreendedor garante que é possível que, se as vendas permanecerem no ritmo que estão, abrirá uma loja durante o primeiro semestre de 2020.

Sobre o projeto, o ex-aluno menciona que o provocou a desenvolver melhor sua comunicação interpessoal. Conforme Nivonildo, é o contato direto e o desenvolvimento de amizades que proporciona o sucesso de seu trabalho. “O carisma conquista tanto quando as peças. Isso rende frutos que vão além do retorno financeiro”, salienta.

VÂNIA CARINE LEAL DA VEIGA

Nome do negócio: Vânia Massagem



EXPECTATIVA:

*Ter uma sala de
massagem*

Idade: 30 anos

Portugal

Segmento: Vânia Massagem

Histórico: "A rede de contatos foi o que me fez começar"

Mãos que conquistam

Há pouco mais de um ano, Vânia começou a oferecer massagens para conhecidos. O intuito dela era fazer com que as pessoas gostassem e saíssem falando bem aos amigos. Foi assim que ela conquistou alguns clientes e hoje consegue viver apenas disso em Portugal.

A profissional passou pelo projeto Juventude Empreendedora neste ano. Desde então, passou a reconhecer em si mesma a capacidade de fazer com que as pessoas escutem sobre o seu trabalho e se interessem em experimentar seu serviço. “O relacionamento se mostrou muito importante. Estou cada vez mais atenta a isso”, relata.

Por ainda não ter recursos financeiros para alugar uma sala de trabalho, Vânia trabalha em casa, de acordo com a agenda dela. Ela garante que quem experimenta o seu trabalho, sempre retorna. “É muito difícil fazer com que as pessoas experimentem, mas depois que isso acontece todos aprovam”, conta.

Conforme a ex-aluna, já no começo de 2020 seu sonho de ter uma sala para os atendimentos vai sair do papel. Vânia comemora a possibilidade de finalmente conseguir abrir seu espaço. “Estou planejando para que aconteça em janeiro. Quem tem fé realiza”, adianta. Os planos dela também incluem a aposta na criação de redes sociais e investimentos em Marketing.

IGMAR MONTEIRO RIBEIRO FORMOSO

Nome do negócio: Hortaliças da Igmarr



EXPECTATIVA:

Incentivar o cultivo local

Idade: 25 anos

Guiné-Bissau

Segmento: Horticultura

Histórico: "A terra fértil foi a oportunidade aproveitada"

Cultivando o amor pela terra

Tendo como ponto de partida a percepção da fertilidade de sua terra, Igmar passou a observar a má qualidade das hortaliças que seu país importava. “Oitenta por cento do que se consome aqui é importado. Temos uma terra boa, podemos produzir aqui”, afirma. Conforme ela, um dos objetivos de seu empreendimento é incentivar desde o plantio até a colheita. “Por isso, além de produzir, também vendo materiais para a horticultura”, salientou.

Faturar, que também é um dos propósitos do negócio, Igmar garante ter aprendido durante as aulas do programa Juventude Empreendedora. “Foi preciso que eu olhasse para o mercado local e percebesse que um alimento sem veneno tem muito mais valor”, aponta. “Nada justifica toda essa quantidade de importações”, explica.

O próximo passo da ex-aluna é fazer o cultivo de legumes, frutas e verduras. “Entretanto, o meu negócio não terá o impacto desejado caso opte pelos meios tradicionais de produção. Ou seja, a minha produção deverá ser mecanizada”, adianta. Igmar projeta que regadores e as enxadas deverão ser substituídas por um sistema de irrigação gota a gota e moto cultivadores - veículos usados em trabalhos agrícolas ligeiros, podendo ser conduzidos por um condutor a pé. “Sei que o processo é longo, mas chegarei lá”, garante, otimista.

FALE CONOSCO



+55 51 99200-1715

juventudeemprededora.com

realização:



execução:



BESOURO
AGÊNCIA DE FOMENTO SOCIAL